

PROGRAMA AGRO –MEDIDA 8.1

Anos: 2003-2005

Projeto 236 - Proteção contra pragas em olivicultura biológica

Chefe do Projeto - Laura Monteiro Torres (*Professora Catedrática*)

Instituição a que pertence - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Descrição Resumida

O presente projeto tem como objetivo contribuir para promover a aplicação de um sistema de proteção contra pragas da oliveira, efetivo e sustentável. O objetivo global referido deverá ser assegurado através da concretização dos objetivos parcelares seguintes: a) difusão do conhecimento obtido sobre o tema em análise, no âmbito de diferentes trabalhos académicos e projetos de investigação e desenvolvimento experimental concretizados ou em curso, a nível regional, com a participação de elementos da equipa; b) adaptação desse conhecimento a diferentes condicionalismos, face às situações reais observadas. O projeto incide sobre uma questão de relevante importância económica e sociocultural, propondo uma estratégia de proteção que, por assentar prioritariamente nos mecanismos de regulação natural das pragas, não degrada o ambiente e permite a obtenção de azeites de alta qualidade, competitivos do ponto de vista comercial. Ao estar concebido numa óptica de programação integrada, nomeadamente no que se refere à participação de uma associação de agricultores que são, em última análise, os utilizadores dos resultados, o projeto permitirá uma intensa transferência de conhecimento e tecnologia, assim como a otimização das metodologias de proteção contra pragas, disponíveis. Através desta colaboração e da escolha de parcelas piloto adequadas para a realização, quer de ações de demonstração, quer de ações de desenvolvimento experimental, o projeto deverá dar um contributo relevante para promover a aplicação dos princípios da agricultura biológica à oliveira.

Entidades Participantes:

Associação dos Agricultores Biológicos de Portugal

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Escola Superior Agrária de Bragança

Universidade de Évora

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Anos: 2003-2005

Projeto 545 - Os indicadores ambientais para avaliar a prática da proteção integrada, da produção integrada e da agricultura biológica e o uso sustentável de pesticidas em Portugal

Chefe do Projeto - Joaquim Pedro Pereira Amaro (*Professor Catedrático*)

Instituição a que pertence - Instituto Superior de Agronomia (ISA)

Descrição Resumida

1. OBJECTIVOS

1.1 A caracterização da evolução, em Portugal, até 2006, da prática da proteção integrada, da produção integrada e da agricultura biológica e do uso sustentável dos pesticidas, em vinha, pomóideas e hortícolas.

1.2 A medição e demonstração dos benefícios ambientais, sociais, técnicos e económicos, da prática da proteção integrada, produção integrada e agricultura biológica, relativamente à agricultura convencional, através da definição e monitorização de indicadores ambientais de agricultura sustentável, que permitam avaliar as relações de causa-efeito entre os diversos modos de produção e o ambiente, e evidenciar o impacto e os benefícios ambientais da adoção de modos de produção alternativos à agricultura convencional, em vinha, pomóideas e hortícolas.

1.3 O fomento do uso sustentável dos pesticidas, preconizado na UE, em vinha, pomóideas e hortícolas.

1.4 A contribuição para a determinação das medidas de política mais adequada ao incentivo e dinamização da prática da proteção integrada, da produção integrada e da agricultura biológica, com base, na identificação e análise dos fatores de adesão dos agricultores aos diferentes modos de produção, de modo a corrigir as atuais diferenças entre as áreas das culturas, em particular entre proteção integrada (97%) e produção integrada (3%).

1.5 A divulgação das questões mais importantes abordadas pelo Projeto e dos resultados obtidos, a assegurar através de dois colóquios, dias abertos, três campos de demonstração e três livros, e da cooperação/interacção entre técnicos e agricultores.

Entidades Participantes:

AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica

Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste

Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo

Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Direção Regional de Agricultura do Alentejo

Direção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste

Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas - Estação Agronómica Nacional

Instituto Superior de Agronomia

Sogrape Vinhos de Portugal, S.A.

Anos: 2003-2005

Projeto 227 - Produção biológica de bovinos de carne nos sistemas agro-pecuários de montanha em Trás-os-Montes.

Chefe do Projeto - Jaime Camilo Afonso Maldonado Pires (Professor Coordenador)

Instituição a que pertence - Escola Superior Agrária de Bragança (ESABG)

Descrição Resumida

O projeto visa estudar, ao nível da exploração agropecuária, a viabilidade técnica e económica de introduzir a produção biológica de bovinos de carne das raças autóctones «Barrosã» e «Mirandesa», nas zonas de montanha de Trás-os-Montes, em comparação com a produção tradicional. Para o efeito proceder-se-á ao levantamento da situação atual das quatro explorações objeto de estudo, à sua localização e cartografia através de fotografia aérea, incluindo os prédios rústicos que as constituem e áreas de utilização comum, como os baldios, à elaboração de fichas de registo da informação a recolher sobre todas as atividades, operações e técnicas culturais efetuadas, sujeitando duas das quatro explorações à produção biológica de bovinos de carne, segundo a regulamentação existente, Regulamento (CE) N° 1804/1999 do Conselho, de 19 de Julho de 1999. Ao longo dos três anos a informação relativa às atividades produtivas, operações e técnicas culturais efetuadas nas quatro explorações será quantificada e analisada qualitativamente (fatores e produtos entrados e saídos da exploração, fatores e produtos produzidos e consumidos na exploração), incluindo a qualidade da carne produzida.

Entidades Participantes:

Associação de Criadores de Bovinos da Raça «Mirandesa»

Associação Nacional dos Criadores de Gado da Raça «Barrosã»

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Escola Superior Agrária de Bragança

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Programa de Cooperação Transfronteiriço Espanha Portugal 2007-2013

Anos: 2011-2014

Projeto CERNES – Comunidade de Espaços Rurais para uma nova economia sustentável.

Chefe do projeto – Maria José Cortes Jimenez.

Instituição a que pertence – Secretaria Geral do Meio Rural e Montes (Sub Diretora Geral)

Descrição Resumida

Projeto europeu (cofinanciado pelo Programa de Cooperação Transfronteiriço Espanha Portugal 2007 – 2013), cujo objetivo é o impulso, desenvolvimento, promoção e difusão de práticas de AB e de produção integrada para potenciar as explorações agrárias tradicionais, assim como as cooperativas de transformação, embalamento e comercialização, dentro do âmbito transfronteiriço Galiza-Norte de Portugal.

O projeto está estruturado em cinco atividades:

1 – Seleção e promoção de alternativas à agricultura tradicional através da realização dos seguintes estudos;

- Diagnóstico da situação atual na Galiza e Norte de Portugal
- Diagnóstico das principais práticas biológicas desenvolvidas com êxito

2 – Criação/Adaptação de instituições para o desenvolvimento, apoio, coordenação e gestão das alternativas à agricultura tradicional.

3 – Gestão e desenvolvimento de projetos piloto experimentais das seguintes culturas: Macieiras, oliveiras, castanheiros, apiários e horticultura.

Entidades Participantes:

Secretaria-Geral do Meio Rural e Montes

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

INTERREG III C

Anos: 2005-2006

Projeto – BIOLÓGIC@

Chefe do projeto – Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

Instituição a que pertence – Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

Descrição Resumida

Projeto europeu (financiado pelo Programa INTERREG III C), cujo objetivo foi a troca de experiências entre os parceiros com vista à implantação de uma economia com base num novo modo de produzir, de consumir e de tratar o território, que é designado por Bio Economia.

O Desenvolvimento da Agricultura Biológica, do Bio e Agroturismo, a fixação da população no meio rural, a qualidade da produção agrícola, a rentabilização dos pequenos mercados e o aumento da rentabilidade da agricultura são alguns dos principais resultados esperados.

No âmbito deste projeto, e com o objetivo de divulgar a produção agrícola em modo biológico, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, em colaboração com três Associações de Produtores em MPB, levou a cabo dez ações de demonstração e promoção em explorações agrícolas. Estas ações, constituíram, na prática dias abertos em explorações com atividade notificada em agricultura biológica, para que, agricultores e técnicos, pudessem tomar contacto com o que de positivo se tem vindo a desenvolver e também aprender com os erros e dificuldades que se registaram. Este tipo de realizações, em colaboração com a produção, possibilitam uma melhor transferência de conhecimentos porque, os agricultores recebem, de uma forma geral, melhor aquilo que lhes é transmitido por pessoas com experiências análogas às suas, em comparação com os resultados da experimentação em explorações agrícolas da Administração Pública. Por outro lado, para os técnicos, constituiu também uma possibilidade de tomar contacto com as dificuldades e preocupações de agricultores neste modo particular de produção.

Na organização destas dez ações houve a preocupação de selecionar áreas de atividade diferentes, quer em produção animal, quer em produção vegetal. O acompanhamento de cada exploração foi feito por um técnico da equipe de projeto que mais diretamente tem trabalhado com a atividade em causa.

Entidades Participantes:

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso (Portugal)

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (Portugal)

Cabildo Insular de El Hierro, na região das Canárias (Espanha)

Sociedade Consórcio Baronia, S.p.a. (Itália)

Autoridade Regional do Sudoeste da Irlanda (Irlanda)

Associação de Municípios da Reserva da Biosfera de Entlebuch (Suíça)

Ano – 1995

Projeto: Inventários Florísticos na Cultura do Milho em Agricultura Biológica

Chefe do projeto – Emília Sales e Silva

Instituição a que pertence – DRAEDM

Descrição Resumida

Pretende-se, num contexto de dinâmica das populações de plantas infestantes, avaliar, através de inventários florísticos periódicos realizados na cultura biológica do milho, a eficácia dos métodos preconizados de controle das adventícias presentes. Os métodos usuais de combate às infestantes, em agricultura biológica, excluída que está a monda química, com as substâncias ativas utilizadas na agricultura convencional são, predominantemente culturais (falsa sementeira, rotações, compassos apertados) e físicos (sachas, manual e mecânica, solarização e queima pelo fogo).

Este procedimento implica, necessariamente, um melhor conhecimento das plantas infestantes, em particular da sua morfologia, ciclo vegetativo e exigências em solos, água, luz solar e nutrientes e da inter-relação da sua biologia com a da cultura. Só ponderando todos estes fatores, se consegue, ainda que com custos mais elevados, algum sucesso, nas culturas sachadas como o milho.

Equipa Técnica:

Emília Sales e Silva (DRAEDM)

Camilo F. Moreira de Pinho (DRAEDM)